



ATA DA 8ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO ONDAS

Nos termos dos artigos 23 e 24 do seu Estatuto Social, o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento - Ondas, realizou sua 8ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 29 de novembro de 2022 que foi chamada para às 17h em primeira convocação, e em segunda convocação, às 17h30. A assembleia iniciou-se às 17h30 e foi realizada pela Plataforma Microsoft Teams, aplicativo de vídeo conferência. As informações que subsidiaram os participantes foram enviadas com a antecedência prevista no estatuto. A assembleia foi presidida pela Coordenadora Geral do Ondas, Renata Furigo, e secretariada pelo Secretário Executivo do Ondas, Edson Aparecido da Silva. Renata Furigo fez a abertura da assembleia saudando todos e todas associados(as), em seguida apresentou os pontos da ordem do dia, já conhecidos dos associados e associadas: 1- Apreciação e aprovação das propostas da coordenação executiva de: 2. a-plano anual de atividades para 2023; 2. b-orçamento para 2023; 2.c-valores de anuidade dos associados para 2023; 3. Outros assuntos de interesse do Ondas. Ato contínuo passou a palavra ao integrante e Coordenador do Conselho de Orientação do Ondas, Amauri Polachi, para que fizesse a apresentação da proposta do plano de atividades para o ano de 2023. De posse da palavra o conselheiro apresentou a proposta esclarecendo que ela foi elaborada a partir do aprimoramento do plano de atividades 2022, que foi objeto de discussão entre os integrantes da Coordenação Executiva, do Conselho de Orientação e de associados(as) do Ondas, atuantes nos projetos e ações em andamento. Informou que primeiramente seriam elencados projetos em que sua continuidade extrapolam o período anual bem como novos e desafiadores projetos, constituindo-se em um conjunto de proposições voltadas à consecução dos princípios, diretrizes e objetivos do Ondas. Esclareceu ainda que as atividades de caráter permanente, que garantem a perenidade e o fortalecimento institucional do Ondas, foram agrupadas em um conjunto específico de ações permanentes. Reforçou que o plano de atividades busca expressar a maturidade do Ondas como uma entidade plenamente capacitada para influir nos cenários nacional, regional e local em defesa dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento e da função do Estado na sua promoção. Destacou que a proposta não traz os nomes dos coordenadores(as) dos projetos porque a intenção é que, aprovado o plano de atividades a coordenação executiva do Ondas faça uma discussão sobre a continuidade ou substituição dos atuais responsáveis. A seguir a relação de projetos apresentados:

PROJETOS



Eixo temático 1	Cooperação com programas acadêmicos de pesquisa e extensão
Projeto 1.1	Acessibilidade econômica e tarifa social (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado e Doutorado no PROURB – UFRJ; • Participação do congresso da Ass. Internacional de Epidemiologistas; • M e D no programa de PG Eng. Civil UFV; • Oficina de discussão em 2023.
Projeto 1.2	Gestão privada de sociedades de economia mista com foco nos processos de abertura de capital, distribuição de lucros e dividendos versus reinvestimento na ampliação e melhoria dos serviços (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de caso da COPASA; • Projeto Privaqua: Privaqua é um projeto de pesquisa que objetiva entender processos de privatização dos serviços de água e esgotos, tendo por orientação teórico-analítica o marco dos direitos humanos.
Projeto 1.3	Acompanhamento, avaliação, crítica e denúncia dos processos de privatização promovidos com o apoio do BNDES (CasalAL, PPP-MS, CEDAE-RJ, etc.) e dos processos de abertura do capital, entre outras formas de privatização (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • CORSAN; • SANESUL (MS); • CEDAE; • Projeto Privaqua.
Projeto 1.4	Acesso ao saneamento em assentamentos precários, com gestão institucionalizada e tecnologias apropriadas e sociais (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • GT criado no ONDAS Jovem; • Dossiê sobre encontros realizados; • Dissertações e teses acadêmicas; • Curso Rede UFRJ/Maré • Cartografia de Acesso a Água.
Projeto 1.5	Racismo estrutural, gênero e realização dos DHAES (em andamento)



Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho iniciado sobre este tema na UFBA; • Grupo de Raça e Gênero – Ondas.
Projeto 1.6	Hidrômetro social e garantia de acesso à água, independente de pagamento (IPPUR/ Ondas) (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de instalação de hidrômetro no norte de MG: IPPUR poderá captar recurso financeiro para viabilizar a instalação; • Revisão bibliográfica sobre o mínimo vital de água – PROURB/UF RJ.
Projeto 1.7	Desenvolvimento de metodologia para ranking do saneamento segundo os DHAES (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Privaqua analisando as fontes de indicadores.
Projeto 1.8	Mudanças climáticas, impactos nos recursos hídricos e no meio ambiente e riscos à realização dos DHAES – Abordagens preventivas e adaptativas (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de webinar e discussões sobre ações de mitigação; • Desdobramentos da COP 27; • Mobilização contra projetos de mercantilização de águas.
1.9	Consolidação dos resultados do ENDHAS 2021 (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Dossiê ENDHAS 2021; • Anais ENDHAS 2021.
1.10	Dinâmicas territoriais e desigualdades de acesso à água (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de pesquisas; • Discussão dos resultados da pesquisa; • Artigos científicos.
1.11	Atualização do Projeto “Donos do Saneamento No Brasil” (a iniciar)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Radiografia financeira e política do setor privado.
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Análise crítica da privatização.
1.12	Realização ENDHAS 2023 (a iniciar)



Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Realização ENDHAS 2023; • Dossiê e Anais ENDHAS 2023.
1.13	Conferência ONU sobre Água (Nova Iorque) (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação (“Fevereiro Azul”); • Participação na Conferência.

Eixo temático 2	Comunicação
Projeto 2.1	Reformulação do site na internet (em andamento)
Projeto 2.2	Criação do Projeto Ondinhas (a iniciar)

Eixo temático 3	Capacitação
Projeto 3.1	Curso DHAES em cooperação com Fiocruz e outras entidades (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Edição do curso realizada em 2022; • E-book em 2022; • 3ª Edição em 2023.
Projeto 3.2	Curso de Saneamento Rural na perspectiva do DHAS (a iniciar)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação e realização do curso; • E-book.

Eixo temático 4	Cooperação e articulação com entidades internacionais
Projeto 4.1	Acompanhamento dos Processos de Remunicipalização de Serviços de Água e Esgoto na Inglaterra (em andamento)
Projeto 4.2	Organização do “Fevereiro Azul” preparatório para a Conferência sobre Água da ONU em março de 2023 em Nova Iorque (em andamento)

Eixo temático 5	Articulação Institucional
Projeto 5.1	Articulações para a inclusão dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário no artigo 6º e 5º da CF, que trata dos direitos sociais (em andamento)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • PEC nº 2, de 2016, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues (REDE AP), contando com o apoio de todos os(as) senadores(as), que insere o saneamento



	<p>básico no rol de direitos sociais, art. 6º da Constituição Federal em tramitação no Senado</p> <ul style="list-style-type: none"> • PEC 6/2021 (04/2018 no Senado) – PEC da Água Potável qual inclui no artigo 5º da Constituição Federal que “é garantido a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico”.
5.2	Articulação com entidades do campo do Direito para atuação jurídica no DHAS (<i>em andamento</i>)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e formalização de parcerias
5.3	Institucionalização de saneamento público e DHAES no governo federal (<i>em andamento</i>)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Canal de diálogo com governo federal; • Financiamento para saneamento.
5.4	Campanha SEDE ZERO (<i>em andamento</i>)
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Lei nº 1922/2022. • Elaboração de cartilha sobre a campanha



AÇÕES PERMANENTES

1 - Comunicação	Publicação semanal do Informe "A Semana"
2 - Comunicação	Tradução e publicação dos relatórios do Relator Especial da ONU para os DHAES
3 - Cooperação internacional	Estreitar as relações com a ISP (Internacional de Serviços Públicos)
4 - Cooperação internacional	REDVIDA - Vigilância Interamericana de Defesa e Direitos à Água
5 - Cooperação internacional	Atuação junto ao mandato do Relator Especial para os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Pedro Arrojo
6 - Cooperação internacional	Aprofundamento do relacionamento com entidades internacionais
7 - Cooperação internacional	Acompanhar e intervir na Revisão Periódica Universal do Brasil, do Conselho de Direitos Humanos.
8 - Gestão Democrática	Organização de Núcleo da Juventude com realização de atividades de formação/integração
9 - Gestão Democrática	Assembleias estatutárias no 1º e no 2º semestres
10 - Gestão Democrática	Reunião quinzenal da coordenação ampliada e convidados (as)
11 - Gestão Democrática	Manutenção de campanha permanente de associação
12 - Articulação Institucional	Apoio à interlocução com entidades estaduais e sociedade civil para intervir e participar dos debates sobre privatização das empresas estaduais de água e esgoto
13 - Articulação Institucional	Aprofundar o relacionamento com entidades sindicais

Após a apresentação do plano de atividades Amauri Polachi devolveu a palavra para Renata Furigo, que abriu a palavra para os inscritos(as). A associada Fernanda Deister Moreira pediu a palavra para solicitar a inclusão no rol de atividades do projeto "saneamento para além dos domicílios", realizado pelo Ondas, em conjunto com a UFMG, que se reúne às quintas feiras com participação de associados(as) do Ondas e que encontros já ocorrem há dois meses. O Coordenador Administrativo e Financeiro do Ondas, João Marcos,



pediu a palavra para esclarecer sobre a proposta do “Fevereiro Azul”, atividades que se relacionam à luta em defesa da água pública a ser realizadas no próximo mês de fevereiro, que pode ser confundido com o novembro azul, campanha dirigida à saúde dos homens. A associada Glenda Barbosa, pediu a palavra para saber sobre como se dá capilaridade do Ondas nos estados e citou como exemplo o Observatório de Saneamento da Bahia. O Coordenador de Comunicação do Ondas, Marcos Montenegro, pediu a palavra para registrar que o trabalho de tradução para o português dos relatórios do Pedro Arrojo-Agudo, Relator Especial sobre os Direitos Humanos à Água Potável e Saneamento da ONU, está sendo feito com o apoio do associado ao Ondas Gilberto Antônio do Nascimento, Nyedja Marinho, e de Tamara Zambiasi, doutoranda na Inglaterra, e do integrante do Conselho de Orientação do Ondas Alex Aguiar. Marcos Montenegro respondeu à questão formulada por João Marcos sobre o “Fevereiro Azul”, esclarecendo que esse nome já está consolidado e divulgado e que não seria possível alterá-lo. Também informou que estavam abertas as inscrições para o encontro sobre água organizado pela ONU que acontecerá em março de 2023 na cidade de Nova Iorque. Marcos Montenegro também esclareceu à Glenda Barbosa que o Observatório de Saneamento da Bahia não tem nenhuma relação institucional com o Ondas. O Associado Wolney Castilho Alves, perguntou se o Ondas estava inscrito para o encontro da ONU e quantas pessoas poderiam participar por indicação do Ondas no encontro da ONU. Foi respondido pela Renata Furigo que o Ondas estava inscrito. Sobre quantas pessoas poderiam participar como representante do Ondas, Marcos Montenegro respondeu que não se tinha tal informação. O integrante e Coordenador do Conselho Fiscal do Ondas, Clovis Nascimento informou que Agenesra - Agência Reguladora Estadual de Energia e Saneamento do Rio de Janeiro, propôs a criação de um comitê de saneamento para fiscalizar as ações das empresas privadas que operam os serviços de saneamento no Rio de Janeiro. Acrescentou que as entidades que integram o Fórum da Reforma Urbana, passaram a atuar nesse comitê. Segundo Clovis a intenção era informar que existe esse organismo no Rio de Janeiro, um pouco complicado considerando que a agência é sitiada pela direita. Em seguida o Secretário Executivo do Ondas, pediu a palavra para reforçar a informação que a proposta do “Fevereiro Azul” já havia “pegado”, desde quando, Marcos Montenegro, fez a proposta nos dias 3 e 4 de novembro de 2022 no Fórum Social de Genebra, evento que foi preparatório para o encontro da ONU de Nova Iorque, pontuou que a tarefa do Ondas agora é construir o “Fevereiro Azul”. Ressaltou ainda que a questão formulada por Glenda Barbosa se revestia de grande importância, reforçou que o Ondas não se organiza regionalmente, e que a Coordenação do Ondas nunca aprofundou a discussão sobre sua regionalização. E que, o que acaba acontecendo na prática é que os associados do



Ondas, por exemplo, no Estado de São Paulo, se reúnem para intervir em determinadas pautas enquanto Ondas, como a privatização da Sabesp, a regionalização do saneamento no Estado, porém, trata-se de uma articulação informal. Esse tipo de articulação também ocorreu com os associados do Ondas de Minas Gerais, por exemplo para tratar da privatização da Copasa. Na sequência Léo Heller pediu a palavra para retomar a discussão sobre o encontro da ONU em Nova Iorque, afirmando que o Ondas tem tratado esse tema como uma de suas prioridades. Destacou a importância do engajamento não só do Ondas como de outras instituições. Informou que o registro de entidades para participação se encerraria no dia 2 de dezembro de 2022 e esclareceu que seria possível inscrever ONGs, instituições acadêmicas, e outros tipos de organizações. Apresentou na sequência quais os documentos necessários para inscrição das entidades e informou que haverá possibilidade de participação virtual. Na sequência solicitou a palavra o Coordenador de Relações Sindicais do Ondas Edmilson Barbosa para tratar dos pontos 12 e 13 das ações permanentes do plano de atividades que tratam da articulação institucional. Argumenta que mobilizar as entidades do movimento sindical para um tema tão específico como o tratado pelo Ondas não é tarefa fácil, e que o foco deve ser os sindicatos que já atuam com a pauta do saneamento, porém, é preciso pensar para além do mundo corporativo, como o que é preconizado pela CUT. Traz exemplos de outros sindicatos que interagem com interesses da sociedade como, por exemplo, os rodoviários da Bahia. Reforça a necessidade de envolver nas temáticas tratadas pelo Ondas, outras entidades sindicais além de entidades dos movimentos sociais e cita o Quilombo Rio dos Macacos, da Bahia. Informa ainda que o Sindae - BA vai se esforçar para se inscrever para o encontro da ONU. Com relação ao Observatório de Saneamento Básico da Bahia reforça que o mesmo, de fato, não tem organicidade com o Ondas, mas é um caso a ser estudado para o futuro. O associado Gilberto Antônio do Nascimento parabeniza Renata Furigo pelos eventos virtuais denominado “Mulheres e Saneamento” por ser fundamental o olhar feminino sobre o tema, uma vez que recai sobre elas o ônus, a responsabilidade e o trabalho braçal de buscar água, afastar lixo e resolver o problema de esgotamento sanitário, reforça que foi muito oportuno esse ciclo de debates. Observou que com relação ao item 12 do plano de atividades, onde está citado sociedade civil é importante enfatizar a interlocução com representações comunitárias, cita como exemplo a CUFA, Central Única das Favelas e associações de moradores, já que a lacuna de formação desses movimentos é gigantesca em relação a direitos, a acesso a canais de comunicação para reivindicação e denúncias. Lembra que o Ondas já teve experiência com a elaboração e divulgação de cartilha dirigida aos movimentos populares com uma cartilha no início da pandemia da COVID-19. Na sequência a Renata Furigo



agradeceu as palavras e agradeceu também a associada e integrante do Conselho de Orientação do Ondas Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima pelo apoio na organização no ciclo de debates mulheres e água. Renata Furigo lembrou das ações do Ondas sobre a questão das águas minerais em Minas Gerais que vem sofrendo uma forte presença do setor privado e a luta pela remunicipalização dos serviços de saneamento na cidade de Ouro Preto. Em seguida Renata Furigo, passou a palavra para Coordenador do Conselho de Orientação do Ondas, Amauri Polachi, que destacou a importância da participação do Ondas em organismos que tratam do saneamento e dos recursos hídricos. Propõe acrescentar essa ação de uma forma mais explícita na lista de atividades do Ondas. Na sequência solicitou a palavra Bartíria Perpétua Lima da Costa, Coordenadora de Relações Institucionais que destacou a importância de reforçar a articulação com os movimentos populares, e que essa expressão se soma a sociedade civil, porque, dessa forma, inclui os serviços comunitários que já se articulam com Ondas e isso é muito importante. Também é importante interagir com movimento sindical. Informou que hoje (29/11) deu início a conferência “Nosso futuro é público” no Chile que trata da luta contra a privatização do saneamento, da energia e de outros serviços públicos, e que esse era o objetivo da conferência. Informou que representa a Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam) e que também apresenta e defende a pauta do Ondas em conjunto com Ricardo Moretti, também integrante do Conselho de Orientação do Ondas, ambos participam presencialmente do encontro. Ato contínuo Renata Furigo colocou em votação a proposta do plano de atividades com os acréscimos propostos pela associada Fernanda Deister Moreira sobre o trabalho feito em parceria com a universidade de Minas Gerais que discute a questão do saneamento para além do domicílio. Colocado em votação o plano de atividade 2023 foi aprovado por unanimidade. De imediato Renata Furigo passou a palavra para o coordenador administrativo e financeiro do Ondas João Marcos Paes de Almeida, Coordenador Administrativo e Financeiro para apresentar o item 2.b-orçamento para 2023 da pauta. De posse da palavra, João Marcos informou das dificuldades que o Ondas teve a partir de outubro para arcar com as despesas dos meses de novembro e dezembro, porém, tiveram apoio do conselho fiscal do Ondas para propor que os inadimplentes pagassem a anuidade do ano de 2022 com o desconto que foi concedido em janeiro de 2022, ou seja, o valor da anuidade de R\$480,00 poderia ser pago em outubro novembro e dezembro com o valor de R\$400,00. Informou ainda que foram enviados cerca de 150 e-mails e que foram efetivados 18 pagamentos com o desconto proposto e que assim foi possível garantir o pagamento das despesas de outubro, novembro e dezembro. Sobre a valor da anuidade inicialmente pensou-se em um reajuste de 12,5%, depois surgiu uma proposta de 10%, e por fim foi consensuado pela



coordenação que o adequado seria manter o valor atual da anuidade sem reajuste, ou seja, isso significa 4 anos sem acréscimo de valores. Na sequência João Marcos apresentou a proposta orçamentária conforme segue:

ONDAS - PROPOSTA ORÇAMENTO EXERCÍCIO 2023		
1 Saldo no início do período		-
2 RECEITAS		141.100,00
2.1 Anuidades de associados	90.000,00	90.000,00
2.2 Terceiros		51.100,00
Patrocínio de projetos	5.000,00	
Patrocínio de e-books	22.000,00	
Financiamento Coletivo	16.100,00	
Doações	5.000,00	
Inscrições em eventos	3.000,00	
3 DESPESAS		141.060,00
3.1 Comunicação		64.500,00
Assessoria de Imprensa	48.000,00	
Redes Sociais (Facebook, Instagram e Youtube)		
Newsletter semanal		
Renovação do site	5.000,00	
Manutenção do site	5.000,00	
Renovação domínio, hospedagem e suporte técnico	500,00	
Campanha de associação (impulsioneamento de posts, otimizador do instagram etc)	6.000,00	
3.2 Serviços de terceiros		75.560,00
Assessoria política	32.400,00	
Assessoria contábil	4.160,00	
Assessoria de Informática	5.000,00	
Apoio à execução de projetos	10.000,00	
Gestão Financeira (DS BANK)	4.000,00	
Edição de E-Books	20.000,00	
3.3 Outras		1.000,00
Tarifas Bancárias	1.000,00	
4 SUPERAVIT NO EXERCÍCIO		40,00
5 SALDO AO FINAL DO EXERCÍCIO		40,00

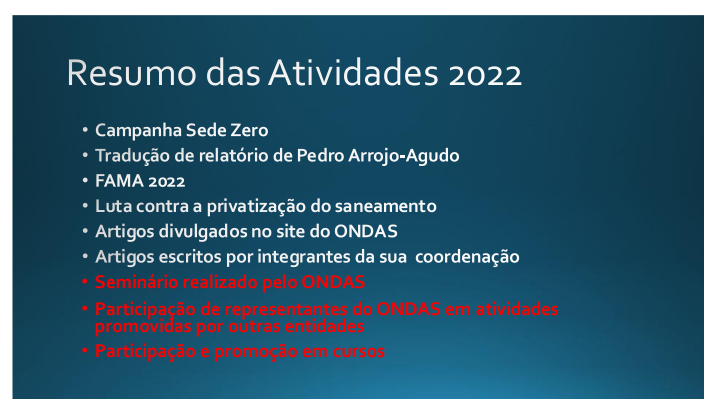
Após a exposição, lembrou da intenção de se desenvolver uma campanha de associação como forma de ampliar a capacidade financeira do Ondas em arcar com as suas despesas. Nas explicações ressaltou também a possibilidade do Ondas discutir sobre associação coletiva a exemplo do que já acontece em outras organizações explicou que os associados coletivos podem se associar mas não podem participar da estrutura deliberativa do Ondas enquanto entidade. Nesse momento a palavra foi retomada por Renata Furigo que fez um apelo para que os associados participem das atividades do Ondas, disse que essa participação gera mais projetos e conseqüentemente mais presença nas atividades propostas. Nesse momento abriu para perguntas e sugestões. Edmilson Barbosa pediu a palavra e colocou a necessidade de que a questão da gestão financeira do Ondas não seja responsabilidade exclusiva do Coordenador Econômico e Financeiro e parabenizou o João Marcos pela exposição. Ato contínuo a Coordenadora Geral



do Ondas colocou em votação a proposta orçamentária para 2023 que foi aprovada por unanimidade. Na sequência passou a palavra novamente para o João Marcos para que ele fizesse exposição sobre a proposta de anuidade para o ano de 2023. Informou que já havia tratado do tema no ponto anterior e que a proposta é que a anuidade não sofra nenhum reajuste ou seja que continue um valor de R\$480,00 e com o desconto proposto e para quem fizesse o pagamento da anuidade em dezembro de 2022 pagaria o valor de R\$400,00. Que estudantes pagam 50% e a os descontos para associações em grupos de 5 de 5 a 10 pessoas e mais de 10 pessoas os valores também têm desconto cujos valores estão disponíveis no site do Ondas. Renata Furigo retomou a palavra colocou a proposta de anuidade em votação que foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo passou para o próximo ponto de pauta: 3. Outros assuntos de interesse do Ondas, quando foi transmitido um vídeo do Conselheiro Ricardo Moretti, que participava presencialmente do encontro no Chile e que apresentou informe sobre a Conferência “Nosso futuro é público”. Ele informa que o evento conta com cerca de 400 pessoas participando presencialmente e milhares de pessoas participando remotamente e que o foco é a luta contra a privatização e a defesa dos serviços públicos tendo como pano de fundo os direitos humanos a água e ao esgotamento sanitário. Informa que naquele dia houve reunião de vários grupos e que participou de um grupo que tratou da água com cerca de 40 pessoas com histórico de lutas intensas pelo direito à água, contra a privatização. Grupos da América do sul como Bolívia, Colômbia, Peru, além de grupos da América do Norte como Estados Unidos e Canadá; Europa como Espanha e Países Baixos, com um discurso muito sintonizado de luta pela garantia da água para todos. Destacou que o Ondas iria defender nesse encontro que se denomine “Fevereiro Azul” o próximo mês de fevereiro de 2023 e que se articule nesse mês em conjunto de entidades internacionais e nacionais, atividades voltadas para defender a água como direito humano e não como mercadoria. Esse conjunto de atividades vai ser desenvolvido na perspectiva de preparação do encontro da ONU no mês de março de 2023 em Nova Iorque e que tem como tema a questão da água, já no contato prévio nessa primeira reunião, muito rápida com as entidades que estão discutindo a questão da água houve uma receptividade muito grande para a proposta do Ondas de conduzir o mês de fevereiro como mês azul. Nesse momento Renata Furigo, passou a palavra para Edson Aparecido da Silva. Antes, porém Marcos Montenegro, Coordenador de Comunicação do ONDAS, pediu a palavra para informar que participou virtualmente da Conferência que acontecia no Chile e registrou que a Internacional de Serviços Públicos (ISP) havia comprado a passagem e reservado hospedagem para que ele participasse do evento presencialmente, mas infelizmente testou positivo para COVID-19 e, portanto, não queria colocar



ninguém em risco viajando com esse diagnóstico. Relatou também que o encontro no Chile se caracterizava por abranger um amplo leque de serviços públicos e chamou a atenção que algumas colocações não conseguiram relacionar a luta pelo direito a água à estratégia da luta pela democratização da água e contra a privatização, sobretudo depois da derrota da proposta da constituição chilena, disse que parecia que as pessoas lá presentes viviam em outro mundo, esse fato, foi uma coisa que chamou atenção. Exceto a colocação do presidente da Federação dos Trabalhadores do Peru que, ao contrário fez uma colocação balizada, uma análise de conjuntura política da situação do neoliberalismo e da situação de instabilidade no Peru que é parecida com a que estamos ensaiando no Brasil. Disse ainda que achava que a colocação do representante da ONG Engenheiros sem Fronteira da Europa fez uma boa intervenção. Em seguida o Edson Aparecido da Silva fez uma apresentação resumo das atividades do Ondas no último período que segue abaixo:





Resumo das Atividades 2022

- Entrevistas de integrantes da Coordenação do ONDAS
- PL 1922 se 2022: Entrega à parlamentares de propostas de emendas à Lei Nacional de Saneamento, 11.445 de 2007, elaborada pelo ONDAS. Proposta define como princípio dessa lei a "garantia igualitária dos direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário, sem discriminação e em todas as esferas da vida, com a universalização progressiva do acesso"
- Participação em ações na justiça em defesa do acesso à água e saneamento
- Curso de Extensão DHAS

Resumo das Atividades 2022

- Atuação com relação às PECs da Água: PEC nº 2, de 2016, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues (REDE AP), que insere o saneamento básico no rol de direitos sociais previsto no art. 6º da Constituição Federal;
- PEC nº 06/2021, aprovada no Senado e atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, que modifica o art. 5º da Constituição Federal para garantir a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico
- WEBINAR "Mulheres que falam de saneamento"

Resumo das Atividades 2022

- Participação (virtual) no Fórum Social dos Direitos Humanos que ocorreu em Genebra (3 e 4/11)
- Participação na Conferência "Nosso futuro é público", que se realiza em Santiago do Chile, de 29/11 a 2/12
- Mobilização para a Conferência da Água da ONU em Nova Iorque: prazo para inscrição termina em 2 de dezembro



Resumo das Atividades 2022

- Participação em Pesquisas: "Insegurança hídrica em moradias precárias da Região do ABC" - São Paulo, da Universidade Federal do ABC - UFABC
- Premiação: Premio Lucio Costa
- Participação na equipe de transição do novo governo

OBRIGADO
Coordenação do
ONDAS

Após a apresentação Renata Furigo agradeceu e passou a palavra para o Coordenador de Comunicação Marcos Helano Montenegro que parabenizou pela apresentação e lembrou que aconteceu a reunião do Comissão do Direito à Cidade do Conselho Nacional de Direitos Humanos naquele mesmo dia da assembleia e que o Ondas é representado pela associada Fernanda Deister Moreira e por Amael Notini Moreira Bahia, Coordenador de Assuntos Jurídicos do Ondas e que Fernanda apresentou proposta para valorização da Campanha Sede Zero e pela aprovação do PL 1922 de 2022 elaborado pelo Ondas e que esse assunto será pauta do Conselho Nacional De Direitos Humanos na próxima terça-feira e que Fernanda estava pedindo que outros membros do Ondas a acompanhassem na reunião e registrou o esforço da Fernanda e de Amael Notini por acompanhar esse tema no conselho. Em seguida pediu a palavra o integrante do Conselho de Orientação Juliano Pamplona Ximenes Ponte para informar que naquela semana o Governo do Estado do Pará editou um decreto criando uma Comissão Estadual de Desestatização cujo foco principal deve ser desenvolver estudos para a privatização da Cosampa, Companhia de Saneamento do Pará, e que precisaria da ajuda do Ondas nesse debate. Ato continuo Renata Furigo, retoma a palavra para agradecer a participação de todos e todas e o esforço de participar das decisões, destacou que temos muitas atividades em andamento



precisamos de reforços é muito bom quando recebemos pessoas novas, ressaltou que o Ondas tem vários grupos de trabalho, como o de comunicação, grupo do jurídico e que temos que construir as “rodas de conversa”, continuar com o trabalho com as mulheres que falam de saneamento e que, enfim, temos muitas atividades para dar segmento e que contamos e precisamos de todos e todas, do pagamento da anuidade para que possamos nos viabilizar em 2023 porque é disso que o Ondas vive. E não tendo mais ninguém inscrito deu por encerrada a assembleia.

Brasília, 29 de dezembro de 2022

Edson Aparecido da Silva
Secretário

Renata Furigo
Coordenadora Geral do ONDAS